

Autor: Adriano de Moraes

AMANDO EM BELO HORIZONTE (fragmento)

A Ouro Preto dos sonhos ficara pequena.
As Minas cresciam e as Gerais despontavam.
Fez-se necessária outra Ouro Preto.
Vasculharam-se os planos e os mares de morros.
Escolheu-se um plano entre currais naturais.
Planejou-se sob o pilar da vanguarda.
Desenhou-se sob a luz das ideias inovadoras.
Traçados retos, quadrados, triângulos e polígonos.
Construiu-se a bela capital de distantes horizontes.
Nasceu assim a Belo Horizonte.
Lugar de gente diversa e barulho de metrópole.
Tribos modernas em ruas com nomes de índios.
Carruagens de metal zigue-zagueando.
Sons diversos ativando a minha mente.
Nesta cidade encontro corriqueiramente um anjo.
Vamos ao óbvio e vivemos emoções novas
No parque municipal esqueço da vida e a olho.
É o descanso merecido no intervalo da labuta.